

## **Estudo sobre a formação continuada no município de Tramandaí/RS**

Augusto Cesar Rabello<sup>1</sup>  
Joseide Justin Dallemolle<sup>2</sup>

A formação continuada é um tema importante ao atual e o futuro professor. “Ninguém pode negar que os contextos sociais e educativos que condicionam todo o ato social e, portanto, a formação, mudaram muito” (IMBERNÓN, 2009). Segundo Cunha e Krasilchik (2000), a formação continuada tem sido o assunto em diversos seminários, palestras e também é objeto de pesquisa de muitas instituições, organizadas por acadêmicos, professores, pesquisadores da área da educação, interessados em analisar alternativas que possam melhorar o desenvolvimento das atividades do professor no processo de ensino e aprendizagem. Esse estudo foi desenvolvido como Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Informática e faz uma síntese da formação continuada através de uma pesquisa qualitativa conforme Gerhardt e Silveira (2009), realizada na cidade de Tramandaí/RS, busca apontar como tem sido abordada a formação continuada nos últimos anos por parte da Secretaria de Educação Municipal (SMEC), direção das Escolas Municipais e professores. Tramandaí/RS possui 18 escolas municipais e possui atualmente 405 professores aptos para lecionar. O estudo foi realizado em 8 escolas municipais, com a participação de 64 professores. Foram aplicados questionários com perguntas previamente estruturadas e específicas aos setores investigados, sendo que o preenchimento do questionário era optativo. A investigação apontou que a SMEC tem disponibilizado quantidade significativa de cursos aos professores municipais e as escolas têm demonstrado interesse em disponibilizar cursos de formação aos professores. Em contrapartida, os professores citam que esses cursos oferecidos, em alguns casos, têm deixado a desejar, por serem muito abrangentes e fora da realidade escolar vivida no município. Relataram que somente o que é

<sup>1</sup> Graduando do curso de Licenciatura em Informática – UNICNEC.

<sup>2</sup> Professora orientadora – UNICNEC.

*Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas*

“ensinado” nas universidades não é suficiente para que o professor consiga assumir uma sala de aula cheia de alunos. “As frequentes e justificadas queixas de muitos professores que atestam que, “na prática, a teoria é outra” parecem confirmar uma espécie de ilusão metodológica” (SILVA E ALMEIDA, 2015). Os professores também entendem que o conjunto educacional deve incentivar a formação continuada, pois ela vem de encontro à necessidade de complementação e ao mesmo tempo para atualização e motivação dos profissionais que estão atuando há vários anos nas escolas. O estudo apontou que diversos professores têm procurado cursos por conta própria e pagando por esses cursos, cursos que lhes sejam proveitosos, demonstrando assim que os professores estão preocupados com a continuidade de sua formação e com a continuidade plena do aprendizado dos alunos. A pesquisa apontou que a maioria dos professores investigados entende que estão faltando cursos específicos a cada área do conhecimento, e devido ao calendário escolar, esses cursos poderiam ser disponibilizados em um formato semipresencial, com encontros quinzenais. Conforme a maioria dos professores entrevistados, a intercambialidade de informações das vivências escolares é de extrema importância aos demais professores, pois dessa maneira pode-se estruturar propostas para resolver dificuldades comuns. A realização dessa pesquisa foi de extrema valia para mim como futuro professor, compreendendo que a formação continuada do professor é complementar e que deve ser um processo permanente do profissional docente para auxiliar e melhor desenvolver a formação dos seus alunos.

**Palavras-chave:** Formação Continuada, Valorização do Professor, Formação Docente.